

**Andrea Sarmento**

O Plano Piloto abriga quase a metade dos 110 mil favelados do Distrito Federal. As 10 mil famílias, somando aproximadamente 50 mil moradores, estão espalhadas pelas 11 invasões que a Secretaria de Serviços Sociais tem levantadas. Em todo o DF são 20 mil famílias vivendo em condições ilegais, número que a cada dia aumenta com a chegada de novos migrantes, oriundos, principalmente, de Goiás e do Nordeste. A maioria é mão-de-obra desqualificada, que vem a Brasília em busca de emprego e de um modo de vida mais digno.

O resultado da procura do paraíso "El Dourado" é a explosão demográfica que transforma os concorrentes menos qualificados para enfrentar o mercado de trabalho competitivo do DF, em invasores. Entre as 11 invasões do Plano Piloto está a Colina da Universidade de Brasília, o Catetinho, a Vila Paranoá, Vila Piauí e o Acampamento da Telebrasil. Além destas, existem as invasões dispersas das Asa Sul e Norte, que a Secretaria de Serviços Sociais não sabe quantos moradores abrigam.

Os 60 mil invasores restantes, distribuídos pelo Distrito Federal, estão em favelas como o Areão, Vila São José, Lixão do Jôquei, Invasões do Park

Way, Varjão do Torto, Acampamento da CEB, Invasões dispersas no Cruzeiro, Invasões no Terminal Rodoviário de Cargas, Riacho Fundo, Granja do Ipê, Setor Oeste e Leste do Gama, Vila Maestro, Chaparral e Setor P da Ceilândia. O Governo do Distrito Federal ainda não encontrou uma solução para o problema destas famílias.

O secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, criou no final do ano passado a Comissão de Combate ao Surgimento de Invasões, presidida por Geraldo Guedes. Esta Comissão pretende, até setembro deste ano, ter alguma diretriz no sentido de apontar saídas para a problemática das invasões no DF. Geraldo Guedes não acredita em qualquer solução a médio prazo. "Não existem previsões, apenas o nosso trabalho". Por enquanto, a Comissão, que não consegue evitar o surgimento de novas invasões, se limita a realizar um levantamento de ordem sociológica e manter o governador José Aparecido informado.

Há dois meses a Secretaria de Viação e Obras pretendia despejar os 150 invasores do Setor Hoteleiro Norte, em frente ao Hotel Aracoara. Até agora os moradores só sofreram pressões. Segundo Geraldo Guedes, na próxima semana, uma comissão irá procurá-lo para discutir a remoção.